

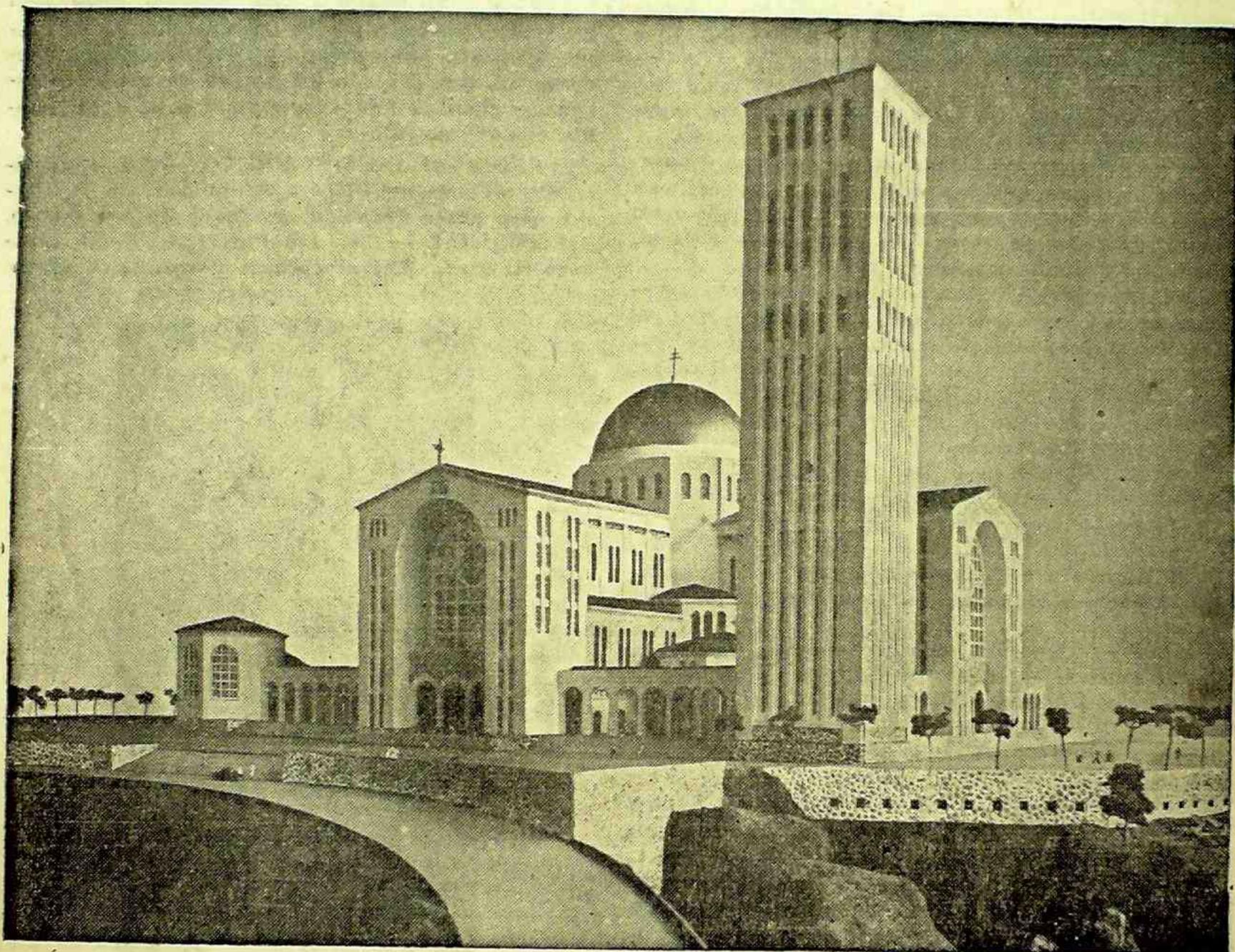
Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 4-Julho-1954

NÚMERO 26



A FUTURA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Sob o título de "A arte no Primeiro Congresso da Padroeira", o Dr. Benedito Calixto de Jesus Neto concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, na qual fez referências a respeito da futura Basílica de Nossa Senhora Aparecida, a saber:

"A nova Basílica de Aparecida será a mais grandiosa obra de arquitetura religiosa do Brasil. Estamos trabalhando ativamente a fim de que, dentro em breve, seja iniciada a sua construção.

A área ocupada pela nova igreja será de cerca de 24.000 metros quadrados, o que a situa entre as maiores igrejas do mundo.

Pelos dados numéricos seguintes pode-se fazer uma idéia da grandiosidade do futuro monumento que o Brasil vai erguer em honra de sua Rainha e Padroeira. A sua lotação será de 12.000 pessoas; a cúpula terá 34 metros de diâmetro e estará a uma altura de 60 metros. As 3 naves medirão cada uma 22x40 metros e terão um pé direito de 40. As capelas sacramentais medirão 22x38 metros. As naves de ambulatórios, de 7 metros de largura, têm um desenvolvimento total de 340 metros. As galerias cobertas que envolvem a igreja, pelo lado de fora, têm a largura de 7 metros e um desenvolvimento total de 500 metros. A torre, de 20x20 metros, terá uma altura de 100 metros."





PRESIDENTE PRUDENTE — Da. Maria Boscoli agradece à N. Sra. das Graças a cura completa de sua filha.

CÂNDIDO MOTA — Da. Maria de Miranda agradece a N. Sra. Aparecida uma grande graça que recebeu a favor de seu filho.

SALTO GRANDE — Da. Isolina Debei dos Santos, em louvor do I. Coração de Maria cumpre a promessa publicando uma graça alcançada.

RANCHARIA — Estando meu netinho Amadeu doente de um incômodo que não segurava nada no estômago, com idade de 7 meses, prometi ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. de Fátima, se sarasse, publicar a graça nesta revista.

PASSOS — Sr. Antônio Pedro de Melo agradece ao SS. Sacramento, a Santo Antônio M. Claret, Santa Teresinha do Menino Jesus e mais santos de sua devoção a saúde de seu filho Sebastião.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Um devoto agradece a São Pio X uma grande cura alcançada por sua intercessão.

ARAÇATUBA — Da. Antonieta C. Brévio agradece a Nossa Senhora uma graça recebida em favor de seu espôso.

POÇOS DE CALDAS — Da. Anália Magalhães agradece a Santo Antônio M. Claret muitas graças alcançadas por intermédio de sua novena.

ITÚ — Estando meu pai doente, recorri a Santo Antônio M. Claret e ao I. Coração de Maria, sendo prontamente atendido. — M. S. B.

TATUI — Da. Elvira R. Fogaça agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua filha Teresinha.

POÇOS DE CALDAS — Da. Carmen Santos Canhedo agradece de joelhos a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

SÃO PAULO — Da. Idalina Marcondes agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde de sua neta Eliena. — Da. Marina Liciardi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Da. Irene Nogueira agradece ao I. Coração de Maria duas graças que obteve. — Da. Mariquita Leite agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada com o uso da relíquia. — Da. Eudista Amaral agradece ao mesmo milagroso santo o ter sido, sua mãe, socorrida em grande necessidade. — Da. Maria Oliveira Andrade agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Da. Jerônima B. de Oliveira agradece aos santos de sua devoção graças recebidas em pessoas da família.

RIO BRANCO DO SUL — A firma Uzimar Ltda. e seus operários agradecem a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada.

ARAGUARI — Da. Ana de Andrade Leite agradece a São José duas graças recebidas.

TRIUNFO — Da. Olga Johonn também agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret.

SANTOS DUMONT — Da. Júlia Nery Sa Farle agradece a S. A. M. Claret e N. Sra. das Graças muitos favores recebidos. — Da. Julieta Assis Rodrigues agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret uma graça em favor de sua mãe.

CONS. LAFAIETE — Da. Maria do Patrocínio agradece a Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora da Conceição uma graça recebida.

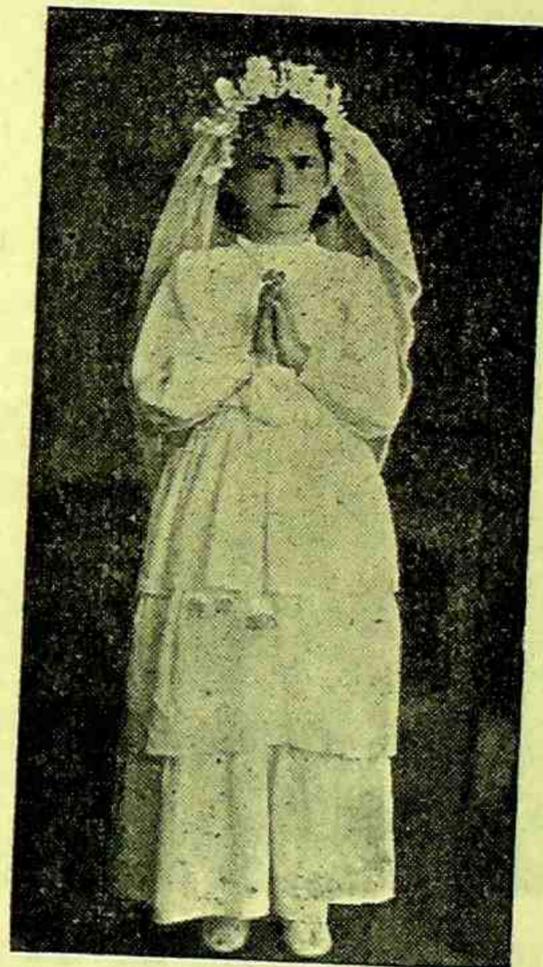
BARBACENA — Devota agradece a todos os santos de sua devoção o ter sido feliz na operação e ter recuperado a saúde.

CIDADE DE RIO GRANDE — Da. Ida Ribeiro agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça em seu favor.

SÃO JERÔNIMO — Da. Merlinia Pires Atanásio alcançou graças de Santo Antônio M. Claret e pede a publicação. — Da. Elvã Riegel Frederes diz que estando em perigo de morte recorreu ao glorioso Santo Antônio Claret e foi imediatamente salva.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Da. Francisca Cruz Souza agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seu espôso.

JUNDIAÍ — Sr. Joaquim Luís Brito agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça.



LAVRAS

Men. Maria Francisca, favorecida por N. Sra. Aparecida.

SALTO — Da. Antonieta B. Lontag agradece a Santa Luzia uma graça alcançada em favor de seu filho Amílcar Antônio e outra de São Judas Tadeu em benefício da saúde de um parente.

PEDREGULHO — Z. F. R. agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças e pede uma Ave Maria aos bondosos assinantes, por intercessão de sua família.



N. Sra. Aparecida Padroeira do Brasil

SETEMBRO dêste ano vai assistir a um imenso plebiscito nacional. É a ratificação de um gesto do Vigário de Cristo, eloqüentemente sugerido pelos Bispos Brasileiros. O padroado, o reinado da Virgem Aparecida sobre a terra brasileira. E todos os filhos desta grande Pátria, irmanados no fervor e no amor, vão levantar suas vozes, a conclamar sua vassalagem filial à Rainha e Padroeira do Brasil.

Aclamaremos Nossa Senhora no fulgor dos seus mais excelsos atributos, na emocionante beleza de suas maiores grandezas: Nesses dias, Ela será para nós a Imaculada Conceição, aliás a prerrogativa titular de seu nome brasileiro — Nossa Senhora da Conceição Aparecida —. E nos deslumbraremos ante a visão celeste d'Aquela que nunca foi amiga do Inimigo de Deus, e que sempre foi plena da graça que em nós espelha a presença e a formosura do Pai Celeste.

Nossa Senhora nos será apresentada como a Mãe de Deus. Assim como nos acostumamos a cantar sempre, ante a querida imagem de Aparecida: Viva a Mãe de Deus e Nossa! assim A acolheremos nos pensamentos de nossa inteligência e nos afetos de nosso coração como a Virgem Mãe, Mãe de Deus, verdadeira mãe porque deu, de sua natureza, a natureza humana de Nosso Senhor Jesus Cristo, em genuína geração cujo termo foi a Pessoa Divina do Filho. Mas, Nossa Mãe também, porque em Jesus todos nós d'Ela nascemos misticamente, membros que somos de um inefável Corpo Místico cuja cabeça é Cristo. Como sentiremos aprofundada e encarecida a nossa piedade, ao peregrinarmos ao Santuário querido, onde o nosso coração, rico de amorosa esperança, sabe encontrar o afeto de Nossa Mãe?

Saudaremos na Virgem Aparecida o mais recente dos florões que adornam sua fronte augusta — a Assunção aos céus —. Ela subiu, de pronto ressuscitada, como jóia prematura de eterna vida, na realidade de sua alma e

de seu corpo virginal e santíssimo, para a glória fulgurante dos céus. E recordaremos, em enlévo suavíssimo, que Nossa Mãe nos continua a amar, não só naquele mistério altíssimo das almas separadas da carne mortal, mas na mesma realidade de seu Coração, sempre vivo, a cujas palpitações tão deliciadamente nos achegaremos um dia, para agradecer à Nossa Mãe e amá-La com todo o fervor. E, depois, a colina desejada de Aparecida será para nossa memória um precioso lembrete de tôdas as subidas para o céu, de tôdas as assunções a que aspiramos...

Todos os diademas, nós os enfeixaremos na celebração do Padroado. Essa Rainha dos céus, de conceição imaculadíssima, a santa Mãe de Deus e Nossa Mãe, a gloriosa Assunta ao Paraíso, é a nossa Padroeira, a nossa Imperatriz, a nossa Rainha!

Com que sinceridade Lhe prometeremos também, os filhos desta Pátria que é de Maria, o nosso trabalho, o nosso esforço, a nossa generosidade para concretizar o ato solene de nossa aceitação de seu Padroado, na construção de seu Palácio Real! O Congresso da Padroeira nos vai encaminhar, no gesto final de seu encerramento, à santa colina junto ao porto de Itaguaçu. A fim de que lá pronunciemos o nosso juramento e empenhemos a nossa palavra de honra: como preito de amor e de vassalagem, como ação de graças e esperança da continuidade da proteção de Nossa Senhora Aparecida sobre a nossa terra, o Brasil vai oferecer à sua Padroeira, à sua Soberana, à sua Rainha um edificio régio, uma basílica imensa, uma igreja tão dilatada nos seus muros, tão bela nos seus ornatos, tão acolhedora nas suas esplanadas, nos seus pátios, nas suas naves, nos seus altares, que nos recorde alguma coisa da beleza, do carinho acolhedor, do quase infinito do Coração da Virgem que a todos nos recebe, a todos nos perdoa, a todos nos acarinha, na imensidade de seu afeto maternal.

† ANTONIO MARIA, B. AUX.

Informações Marianas



HOMENAGEM DAS UNIVER- SIDADES E COLÉGIOS PON- TIFÍCIOS A IMACULADA CONCEIÇÃO

A Sagrada Congregação de Seminários e Universidades, de acôrdo com o Comité do Ano Mariano, convidou todos os estudantes das Universidades e Colégios Romanos, a solenizar com uma homenagem coletiva, o aniversário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes. Com tal fim, celebrou-se no dia 11 de Fevereiro soleníssima função religiosa na patriarcal basílica liberiana. As cerimônias começaram com um pontifical oficiado pelo Cardeal José Pizzardo, no altar papal, por especial concessão do Santo Padre e terminaram com o canto da Salve Rainha. Estiveram presentes mais de 10.000 estudantes, sacerdotes e seminaristas, provenientes das mais diversas nacionalidades.



MANIFESTAÇÃO MARIAL DA A. C. DE ROMA

As moças da Ação Católica romana, presididas por Mons. Cunial, Vice-gerente de Roma, dirigiram-se no passado dia vinte de Janeiro, em piedosa peregrinação, ao santuário de Nossa Senhora dos Milagres. Ajoelhadas perante a imagem de Nossa Senhora, pediram-lhe, com fervor, pelas intenções do Papa, pela igreja perseguida e pela conversão do coração humano e para que reine em todos a verdadeira paz de Jesus.

ANO MARIANO NO IRÃO

Ao mesmo tempo que o Santo Padre abria em Roma o Ano Mariano, os católicos da capital iraniana reuniam-se também na Igreja da Imaculada dos Lazaristas, para procederem a idêntica cerimônia. Depois da missa solene, o Senhor Inter-Núncio traçou as linhas da homenagem que os católicos iranianos deviam prestar à Imaculada durante este ano. A cada coletividade de fiéis, começando pelos de rito caldeu, foi designada uma festividade mariana para nela honrarem com particulares obséquios a Mãe de Deus.



AO SERVIÇO DE MARIA

M. M. M. é a sigla das Missionárias Médicas de Maria que recentemente enviaram novos elementos diplomados e laureados para as missões de Nigéria e África Ocidental Portuguesa.

— Em Lake Charles (E. U.) durante uma novena a Nossa Senhora, mais de 3.000 fiéis tomaram parte no assim chamado "Rosário Vivente" noturno, particularmente sugestivo pelas cenas Marianas artisticamente iluminadas com a luz de milhares de candeias.



A UNIVERSIDADE DE OT- TAWA E A IMACULADA CONCEIÇÃO

Esta Universidade que está sob a proteção da Imaculada, prepara especiais manifesta-

ções em honra de sua celeste padroeira, durante este ano a Ela particularmente dedicado. A acreditada revista dirigida pelo professorado da mesma, tomará caráter quase exclusivamente mariano. Os habituais cursos especializados de Teologia versarão este ano, sobre os problemas fundamentais da Mariologia. Além disso o Centro Católico da dita Universidade repartirá 150.000 fôlhas volantes de devoção mariana



NOSSA SENHORA DE GUADALUPE EM VIENA

Foi benzido com grande solenidade, num dos principais templos de Viena, lindo quadro de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do México. A cerimônia estiveram presentes mais de sete mil fiéis presididos pelo Corpo Diplomático em pleno. O quadro, pintado a óleo, é dum conhecido artista vienês. Após benzido, foi colocado num dos altares principais da monumental igreja.



A RÁDIO VATICANA DU- RANTE O ANO MARIAL

Transmite durante todos os sábados do Ano Marial uma serie de conferências de tipo exclusivamente concepcionista. Figuram como colaboradores, ilustres homens de ciência: Padres Roschini, Pellegrino, Capello, Filograssi, e Boyer. Os três últimos da Pontifícia Universidade Gregoriana.

• Os representantes de 250.000 vítimas dos ataques atômicos a Hiroshima e Nagasaki vão processar Truman e outros antigos dirigentes americanos pelo emprêgo das bombas atômicas naquelas cidades. Mas o processo não ficará engavetado?...

D I S T R A Ç Ã O

O turista — Havia por aqui uma grande cascata, mas não a vejo...

O guia, distraído — Bem sei!... Essa cascata foi destruída por um incêndio.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

IV DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Lucas, 5, 1-11)

Desde tempos prè-históricos, os homens já se dedicavam à pesca. Nos mares e rios encontravam recursos fáceis à subsistência.

Os apóstolos de Jesus, quase todos se entretinham com pescarias. Dêles salienta-se Pedro, um profissional afeito às redes e grande conhecedor da arte piscatória. Será sempre pescador, mas com objetivos completamente diferentes. Se Jesus lhe retém o apelativo, é para lhe dar outra espécie de peixes: os homens. Estes o caracterizarão, eternizando-lhe a profissão.

Era em Genezaré. A multidão se apinhava à borda do lago. O Mestre entra na barca de Pedro para doutrinar as gentes.

— Simão, faze-te mais ao largo e solta a rede para pescar, disse Jesus. Objeta o futuro chefe da Igreja: — Mestre, depois de trabalharmos tôda a noite, não apanhamos coisa alguma. Porém sôbre a tua palavra lançarei a rede. Houce de mister o socorro pronto de outra embarcação. Ambas as barcas, de ricos cardumes se superlotam. Ante o prodígio aterra-se Pedro e com êle Tiago e João, filhos de Zebedeu. Mas é Simão Pedro que se lança aos pés de Jesus: — R tira-te de mim, Senhor, que sou um homem pecador. E êle ouve dos lábios proféticos do Mestre a gigantesca previsão: Não tenhas mêdo; desta hora em diante serás pescador de homens.

VOCAÇÃO

Na acepção cristã da palavra, vocação é um chamado de Deus para um determinado estado, o caminho pelo qual devemos andar para nossa felicidade na terra e no céu. Jesus elege os apóstolos, e no apostolado êles se santificam, se salvam. Além da vocação comum a todos os seus companheiros, Pedro recebe uma vocação especial: a de ser chefe de todos, o pescador dos pescadores de almas.

A vocação mais geral concedida à maioria dos homens é o casamento. Para o matrimônio, São Paulo usa também a palavra vocação. Depois de exaltar a virgindade ao estado conjugal e realçar as obrigações dos casados, conclui na 1.ª Carta aos Coríntios: "Cada um na vocação que foi chamado, nela permaneça" (1.ª Cor., VII, 1-20).

Judas apostatou-se da vocação apostólica, e condenou-se. Hoje também pululam os judas no âmbito da vida matrimonial.

O pai vem perdendo a noção de paternidade. É um conceito que se degenera alarmantemente, dia a dia. A mãe desvirtua negativa ou positivamente a missão de maternidade com que fôra distinguida, seja por não aceitar filhos, seja por não educá-los cristãmente.

E quantas mães, daminhas sem juízo, para conservarem a elegância do busto nem sequer aleitam os próprios filhinhos!!!

As crianças, entregues às "nurses", crescem sem os afagos dos carinhos maternos. Esperar em amas bastas vêzes irresponsáveis, viciadas, deshonestas, vingativas, é arruinar o futuro moral dos filhos. Por mais que se notabilizem em bondade, elas não são a mãe, falta-lhes a graça de estado, porque "a virtude e a graça do Espírito Santo não se distribui segundo a nossa livre vontade, mas conforme a ordem e disposição da ADORÁVEL PROVIDÊNCIA" (São Cipriano). O dom e as bênçãos de Deus para criar filhos pertencem às mães e não às "nurses".

Quais os resultados de todos êsses atropelos no conceito prático da maternidade?

Com suas mães ainda vivas, os filhos são órfãos, e órfãos dos afetos maternos. E porque lhes falta a educação genuinamente materna, crescem despersonalizados, anormais, criminosos, ou pelo menos propensos ao crime.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

23 de Maio p. p. na Praça do Capitólio em Toulouse, França, casaram-se sôbre um cabo de aço estendido a 18 metros de altura sôbre a Praça, dois jovens acrobatas: Berty com 20 anos e Rogers pelos 25 de idade. Do alto partiram o bolo nupcial e no alto começaram a lua de mel.

Curiosidade para todos, aquêle casamento. Atualmente muitos jovens se casam na "corda bamba", aèreamente, sem nenhuma responsabilidade e valorização cristã do estado matrimonial. Se novidade foi o enlace dos equilibristas franceses, novidade já estão sendo presentemente os bons matrimônios e o viver direito sem os pulos e tropeços das anormalidades conjugais.

MISSAL ABERTO. — Dia 11 de Julho: V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES. Missa pr. Glória, 2.º or. de S. Pio. 3.ª or. A Cunctis. Credo. Pref. da S. S. Trindade.

Tu podes melhorar o mundo!

MAIS PORTADORES DE LUZ; MAIS CRISTÓFOROS.

ESSA é a resposta e nela não há nada de novo. Tão pronto maior número de pessoas iluminem o caminho com a luz da Verdade, — que outros pelo erro e pela mentira estão empenhados em escurecer —, as trevas desaparecerão.

Um escritor expressou este axioma, dizendo: “É tal a irresistível natureza da verdade, que a única coisa que pede e necessita é a liberdade de apresentar-se. O sol não requer sinais especiais para distinguir-se da escuridão.”

Mesmo aquêles que pouca ou nenhuma preocupação mostram pela religião, começam a compreender que as fôrças do mal, nestes últimos anos, se têm lançado sobre o mundo com o propósito de banir o cristianismo, única causa universal que defende a dignidade do homem, porque possui a luz da Verdade. Começam a compreender que a tática dos sem-Deus, sob diferentes formas, tem sempre uma única finalidade: fazer ignorar ou negar a dignidade da criatura humana, para que assim o Estado exercite domínio onipotente sobre o homem. Começam a ver êsses hipócritas tal como Cristo os viu, quando lhes chamou de “sepulcros caiados, que exteriormente aparecem belos aos homens, mas dentro estão cheios de despojos e de todo o gênero de podridões. (São Mateus, XXIII, 27.)

Ante êstes fatos e nestas circunstâncias, que atitude convém tomar? Nada lucrariamos com nos lançarmos cegamente sobre o inimigo. Para vencer a escuridão nada mais prático e construtivo do que procurar que se faça a luz.

Também não nos desanimar o pensamento de que somos demasiadamente poucos, para obter algum resultado na solução dos tremendos problemas que se apresentam. A História revela-nos infinidade de casos em que bastariam poucas pessoas para a salvação de muitas. Deus mesmo estava disposto a perdoar cidades inteiras, condenadas à destruição, se nelas encontrasse mesmo poucas pessoas que realmente tivessem amor a Deus e respeito à Sua lei. “Se encontrar em Sodoma cinquenta justos, conservai a cidade por êles.” (Gên., XVIII, 26.)

O método que, como portadores de Cristo, devemos empregar é este: Avançarmos, não a saltos, mas passo a passo. Por outra parte, é este também o sistema empregado pelos sem-Deus, que parecem haver adaptado para si o próprio conselho de Jesus Cristo aos fiéis: “Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.”

Todavia, de qualquer forma, não se deve esquecer de que para se ser um eficiente Cristóforo, não se necessita talento extraordinário, educação esmerada ou ocupar um cargo de importância. “Deus escolheu os néscios, segundo o mundo, para confundir os sábios; e os débeis, para confundir os fortes.” (I Cor., 1, 27.)

Deus está conosco. Ele derramará Sua graça em abundância sobre esta empresa, que pode constituir a oportunidade mais extraordinária de conseguir o retorno do mundo a Cristo. É, pois, um grande momento para vivê-lo!



➡ Já reparou alguma vez em que consiste a admiração que o povo rude tem por um orador? No geral consiste nisto: apreciar uma pessoa que fala sozinho durante muito tempo, com um gesto violento, com um metal forte de voz e grande fôrça dos pulmões...



A G R A D E C E N D O

O Pe. Geraldo Moreira, missionário claretiano no Japão, agradece a tódas as pessoas que, ouvindo o seu apêlo na “AVE MARIA”, lhe enviaram donativos para a construção da escola de Hirakata.

Segue a “Lista de Ouro” dos benfeitores:

	Cr\$
Katsuyo Yamamoto	1.000,00
Assinante da “AVE MARIA”	500,00
Uma devota	1.000,00
Uma fã dos missionários	1.000,00
Babi Arruda	500,00
Olinda de Almeida	200,00
Família Junqueira	500,00
Filha de Maria	100,00
Inst. Filosófico Claretiano, Guarulhos	1.000,00
Yukushigue Tamura	1.000,00

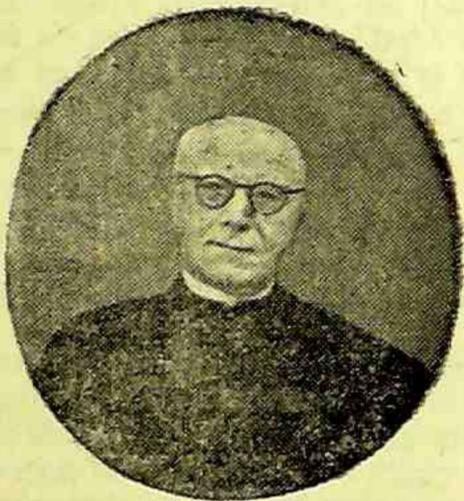
A todos um cordial “muito obrigado!”.

50 anos de sacerdócio

**O RMO. P. CLÁUDIO ARENAL, C.M.F.,
vigário da paróquia do I. Coração de Maria,
de Curitiba, e as suas bodas de ouro
sacerdotais.**

Na escalada difícil da vida, ceifados pelas agruras ministeriais, vitimados pelo excessivo trabalho das jornadas múltiplas a que vivem entregues, tombam numerosos ministros de Deus, dos quais a Igreja tanto necessita.

São poucos relativamente, são contadíssimos os que escalam a nivea montanha dos 50 anos de sacerdócio. Geralmente, quase na flor da vida, mal desabrochados ao mundo onde vão lutar, desaparecem do campo de batalha, caindo aureolados no sepulcro ou en-



Revmo. Pe. Cláudio Arenal, C.M.F.

cerrando-se por vészes, anos a oito, numa cama, impossibilitados para o munus sacerdotal, atingidos em cheio por alguma enfermidade insidiosa.

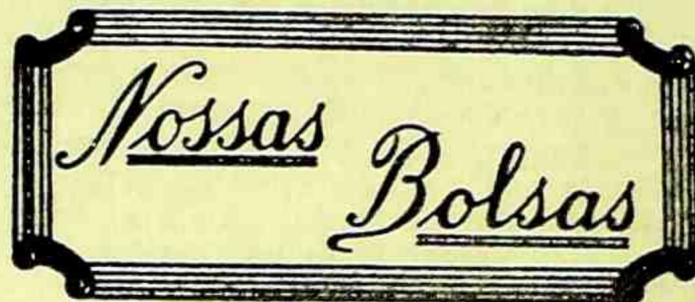
Mercê de Deus, a Congregação Claretiana orgulha-se hoje de apresentar o Pe. Arenal, lidador pertinaz e forte, ativo e vigoroso, a comemorar a magna efeméride dos 50 anos de vida sacerdotal, na sua plenitude e na sua exuberância.

Nascido aos 30 de Outubro de 1878 nas longínquas terras da católica Espanha, foi admitido nas fileiras claretianas, pela profissão religiosa, no dia 15 de Agosto de 1896.

No dia 10 de Julho de 1904 caía sobre êle a unção sacerdotal e ouvia as palavras invejáveis do divino Mestre: "Já não serás servo, senão amigo."

A vida do Pe. Cláudio foi de constante dinamismo, de devotada obediência aos Superiores, e angelical simplicidade para os seus co-irmãos e para o povo que dêle se achegou. Diversos foram seus ministérios; mas, principalmente, trabalhou como missionário e vigário em várias cidades.

As mais preciosas bênçãos do céu, transmitidas pelo maternal Coração de Maria, auguramos ao festejado aniversariante.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a **Obra das Vocações**: Sr. Helton de Paula, de Batatais. — Das. Emília Dragão, Maria de Lourdes C. Evora e uma anônima, de São Paulo. — Das. Hermelinda D. Barros e Cecília S. Pereira, de Pinhal. — Sr. Virgílio Ricci, de Serrana. — Da. Rita Jardim Noshang, de Bom Retiro do Sul. — Assinante, de Cocal. — Da. Helena de Biagi, de Tupã. — Da. Ana França Bettoni, de Guaratinguetá. — Da. Vicentina Carrazzane, de São José do Rio Preto. — Da. Dulce Vergueiro Villa Boas e Da. Adair Vilas Boas, de Pinhal, diversas graças. — Da. Arminda Laranja de Menezes, de Piracicaba. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César. — Da. Josefina Nappi, de Florianópolis. — Da. Alice Campos, de Três Pontas, duas graças. — Da. Alzira Carvalho, de Arapongas. — Da. Lídia Moro, de Ponta Grossa, em favor da enteada e netinha. — Da. Leonor Oliveira, de Moema. — Sr. Vitório Mariani e Da. Augusta Casagrande, de São Paulo. — Da. Ângela Rigão, de Jundiá. — Da. Lídia Vedovelo, de Paulínia. — Anônimos, de Curitiba. — Da. Olívia de Mello Iori, de Arapongas. — Da. Maria de Paula Vieira, de Rio Casca. — Da. Amássa A. da Silva, de São Sebastião do Paraíso. — Da. Catarina M. Salabert. — Da. Carlota B. Dinucci, de São Carlos. — Sr. Lazinho Marco Longo, de Garça. — Men. José Roberto e Da. Leocádia Marques, de São Paulo. — Da. Mariana Dias, de Passa Quatro. — Sr. José de Sousa, de Piracicaba. — Da. Nagila A. Ristum, de Tambaú. — Sr. Luís Colnaghi Neto, de Elias Fausto. — Da. Angelina Rogério, de Banharão Novo. — Da. Maria da Glória Ramos, de Mar da Espanha. — Srs. Mário R. Bastos e Benedito Machado, de Itapetininga.

O programa inesquecível

de salvação nacional proposto aos fiéis pelo Emmo.
Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

A COSTUMADOS muitos cidadãos dos países católicos, como os de outras nações, a ouvir e haurir princípios e máximas mundanas, esquecem na prática e ainda mesmo nas suas conversações sociais e familiares, os princípios salutares da religião e da moral que devia ser sempre orientada pelos princípios religiosos, isto é, pelas máximas do Evangelho, tal como os entende e ensina pelo seu magistério a Santa Igreja.

Esse desvio fatal dos princípios morais e da reta conduta social é ocasionada geralmente pela leitura da grande imprensa indiferente, cujos escritores parece que não ligam muita importância aos ensinamentos da religião que eles não renegam, mas não querem sofrer os seus freios ou preceitos, quando acham na sua vida conveniência contrária.

Contra essa influência nefasta do mundanismo, espalhado com falsos critérios pela imprensa e por certas secções da política dominante, convém propor os salutares princípios proclamados pelo Emmo. Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro num compromisso colene com os fiéis perante a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, e que merecem a recordação perene de todos os fiéis católicos.

Tais são, por exemplo: Defender a primazia do espiritual sobre o material, reafirmando na nossa consciência íntima e perante o mundo nossa fé católica, nossa esperança cristã pela observância dos divinos mandamentos.

“Não concordar absolutamente com essas doutrinas ou declarações mundanas dos que nas suas conversações ou nos discursos de conveniência política aceitam, como princípio, a indiferença religiosa que praticamente desiste de toda religião. Com mais empenho há-de ser repelida a incredulidade ou negação expressa da fé e da religião, como pretendem atualmente com marcado exclusivismo os combatentes comunistas, ou na fase negativa os sectários do positivismo, alentados pela seita maçônica.

“Esforçar-se por salvar a família brasileira, como toda família cristã, não só defendendo a todo transe a sua firmeza, a sua indissolubilidade, lutando contra o divórcio, mas também garantindo a educação católica dos

filhos pelo ensino religioso e pelo bom exemplo dos pais.

Defender e zelar pela moral dos costumes não só pelo exemplo, mas também, como soldados de Cristo, os católicos hão de lutar contra o escândalo tão freqüente, e contra todos os atos atentatórios à moral; não admitir portanto a entrada, em suas casas, de jornais e revistas que provocam escândalos ou blasfemam contra a religião ou defendem as teorias imorais.

Insistir na criação de mentalidade entre governantes e governados, evitando discórdias mútuas, ambientes de golpe, surpresas agressivas, mentiras, calúnias e falsos testemunhos, embora com pretextos políticos.

Abraçar como única via de salvação individual e nacional a honestidade real, o respeito aos bens alheios, a séria administração dos bens públicos e dos próprios da família.

Indicar sempre a doutrina social da Igreja ensinada pelos Pontífices nas suas encíclicas e em outros documentos, como única solução possível para os problemas que provocará a crise social em que vivemos.

Inculcar ao máximo o amor do próximo, a caridade cristã para desfazer os ódios e vinganças, as injustiças e desajustes sociais; assim como a justiça social supre as falhas da justiça rigorosa, assim a caridade, a boa vontade para o próximo suprirá com vantagem as muitas falhas onde não chega a mesma justiça social.

Indicar os meios sobrenaturais da virtude cristã, ensinados no Evangelho e na doutrina da Igreja, ou seja, a humildade e a oração para levantar e segurar o nível da vida interior que será, com o auxílio divino, a base e a espora para a prática de todas as virtudes que influem e melhoram a vida social.

Com estas normas e princípios, independentes das apreciações da imprensa mundana, mas praticados lealmente e ensinados cuidadosamente às gerações novas no seio da família e nas escolas em que se ministra o ensino religioso, certamente a sociedade cristã adquirirá os bens espirituais de paz e felicidade a que foi destinada pelo Criador e Redentor da humanidade.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

● UM AMERICANO

amante do bom fumo comprou 300 charutos por 375 cruzeiros e teve a idéia de assegurá-los numa companhia de seguros contra incêndios. Logo que os tinha consumido, pediu à agência seguradora os 375 cruzeiros, alegando que os charutos tinham sido consumidos pelo... “fogo”. O caso foi levado aos tribunais e o veredito foi favorável ao... pedinte. Este rejubilou. Porém, a coisa não parou nisso. A agência de seguros perseguiu por

sua vez o fumante, como “incendiário”, ou ao menos como tendo atado intencionalmente fogo ao objeto assegurado. Os tribunais condenaram então o astuto fumador a 90 dias de prisão.

● É natural que nunca tenham visto porcos vermelhos, mas tenham a certeza de que os há. Em Madagascar existe uma raça de porcos de cor vermelha.



ITUVERAVA — Bodas de ouro do casal José Lúcio Henrique-Luís Lucas Henrique, celebradas em 25 de Julho de 1953.

Interdição de qualquer ajuda ao espiritismo

1) **PALAVRA FALADA:** pelo rádio (existem numerosos programas espíritas ou “espiritualistas”, inclusive horas da Ave Maria que podem ser identificadas facilmente, porque os espíritas rezam sempre: “Santa Maria, Mãe de Jesus...”, em vez de “Mãe de Deus”, visto que não admitem a divindade de Cristo); pelas conferências, seja em salões, seja em praças públicas; pelas concentrações espíritas, já sempre mais freqüentes; pelas semanas espíritas, etc. Em tôdas estas e análogas manifestações os católicos não podem tomar parte, como não devem favorecê-las, nem material, nem moralmente e nem com a simples assistência chamada passiva.

2) **PALAVRA EXEMPLIFICADA:** pelas instituições de “caridade” (que para eles é pura filantropia): asilos, creches, maternidades, hospitais, albergues noturnos, etc. Tôdas estas criações (feitas com o intuito de propaganda da doutrina espírita) são geralmente construídas e mantidas com o dinheiro e as contribuições que os espíritas arrecadaram (por meio de petições, subscrições, festas populares, etc.) entre os próprios católicos. Pode-se dizer que a maioria das obras de beneficência são custeadas pelos católicos! Mas ao mesmo tempo tais instituições são precisamente a mais eficaz arma dos espíritas para arrancar a fé dos corações destes mesmos ca-

tólicos que os ajudaram. Sejam por isso os fiéis avisados de que não podem dar seu apóio material ou moral a semelhantes institutos. Contribuir para a manutenção das obras espíritas, equivale a concorrer para a difusão do Espiritismo, acumpliciando-se em todos os seus maus efeitos; equivale a concorrer para a morte espiritual dos internados, aos quais se roubaria a fé ou se administraria uma educação absolutamente adversa ao cristianismo. Neste particular não se deixem os católicos levar por desarrazoados sentimentalismos, que desvirtuam por completo a noção da caridade. Auxiliar uma instituição beneficente é, por certo, um ato louvável e a Igreja não se cansa de recomendar as beneméritas obras de caridade; não é menos certo, porém, que este ato deixará de ser louvável desde o momento em que tal instituição se torna um perigo inegável para a alma e a fé. A nossa caridade não deve visar apenas o corpo. Sanar o corpo e matar a alma não é caridade! (Como este tema é muito delicado, insistir-se-á sobre a questão da caridade cristã em outras instruções.)

3) **“TOMAR PARTE NOS ATOS DE CULTO DOS HERÉTICOS”.** As sessões espíritas devem ser consideradas como verdadeiros “atos de culto” da “religião” espírita. E como não é lícito tomar parte no culto protestante

assim é pecaminoso assistir às sessões es-
píritas.

CONCLUSÃO: O católico que, de qual-
quer um dêstes vários modos acima discrimi-
nados ou ainda de outra maneira não espe-
cificada, ajudar "expontânea e cientemente"
na propagação do Espiritismo, deve ser consi-
derado, só por êste fato, "suspeito de heresia".
E se, avisado e admoestado, continua por me-
lho, "seja tido como herético, sujeito às pe-
nas dos heréticos" (cân. 2315), embora decla-
re ser católico.

Frei BOAVENTURA, O.F.M.

Doutrina moral

O SR. BISPO DE TOURNAI ANTE O ANÚNCIO DO FECHAMENTO DAS MINAS DE BORINAGE

A revista "L'Actualité Religieuse dans
le Monde" informa-nos sôbre a interven-
ção do bispo de Tournai, Monsenhor Him-
mer, no assunto do fechamento das minas
de Borinage, da Empresa Charbonnages
Belges Hornuet Wasmes. O fechamento
dessas minas atingiria 5.500 operários, dos
quais 4.000 são italianos. Êste aconteci-
mento relaciona-se, em sua parte econô-
mica, com a quantia das subvenções esta-
tais e outros problemas de tipo técnico.
Fazendo expressa precisão dos mesmos, o
bispo belga emite a seguinte doutrina
moral:

"O silêncio pela nossa parte seria talvez
mais prudente e, desde logo, mais fácil, po-
rém nos exporíamos a crer na opinião tão
funesta, quão desgraçadamente espalhada, se-
gundo a qual o domínio dos assuntos econô-
micos escapa à moral.

Isto pôsto, necessitamos declarar que nos-
sa primeira reação ante a leitura dos periód-
icos foi constatar que de novo num conflito
obreiro o dinheiro estava a ponto de avassa-
lar à pessoa, o econômico ao humano e a fôr-
ça ao direito.

Não se pode negar a uma empresa inevi-
tavelmente exposta à falência o direito de
cerrar suas portas: os obstáculos financeiros
insuperáveis, que resultam da necessidade de
modernização e da transformação do serviço,
podem levar uma sociedade carbonífera ante
a alternativa de cessar a sua atividade ou de
exigir a readaptação dos subsídios concedi-

dos pelos poderes nacionais ou supernacionais.
Porém isto não suprime de modo algum, para
cada um dêstes poderes, a obrigação grave de
ter principalmente em conta, na terrível de-
cisão que tenham de tomar, os direitos dos
primeiros interessados, isto é, dos mesmos tra-
balhadores.

Pode suceder que o interêsse dos proprie-
tários do capital e da mão de obra coincidam
em impor a liquidação de uma empresa. Po-
rém seria inadmissível que, fora dêste caso, a
decisão dependa exclusivamente da ditadura
financeira sem consideração suficiente para
o direito dos trabalhadores. Demasiado fre-
qüente é esquecido — êste é um dos perigos
do regime — que principalmente em uma em-
presa carbonífera os riscos a que se expõem
os trabalhadores superam em muito aos dos
acionistas: êstes expõem uma parte de seu
dinheiro, os outros seu ofício e sua vida."

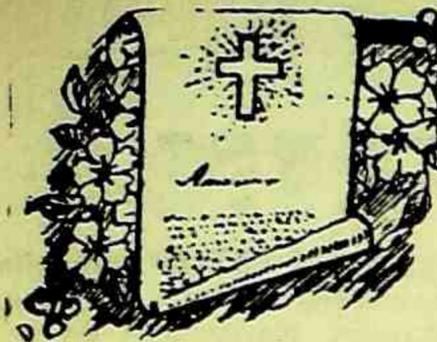
Denunciando em seguida os estragos da
procura exclusiva do proveito econômico, o
bispo de Tournai acrescenta:

"O individualismo não faz estragos sômen-
te no interior da empresa, senão que lança
às classes sociais umas contra outras e é o
que faz possível o escandaloso desequilíbrio
entre os países ricos e os países pobres, entre
as raças branca e de côr."

Fala a pastoral sôbre o assunto dedicado
à "congestão" nas empresas, e diz:

"Esforçai-vos por manter um salário nor-
mal para o operário e por assegurar sua con-
tinuidade sôbre as crises econômicas. Quisé-
ramos, sem embargo, pedir-vos alguma coisa
mais. Que vos mostreis dispostos a colaborar
com os trabalhadores no seio dos "conselhos
de empresa" e que ali aonde a coisa pareça
possível lhes outorgueis uma parte da gestão
das mesmas. Certo, segundo as advertências
repetidas pelo Soberano Pontífice, a "conges-
tão" não está imposta pelo direito natural.
Entretanto, segundo uma ulterior precisão de
Monseñor Montini, "isto não proíbe aos pa-
trões fazer partícipes os operários (nesta ges-
tão) de uma certa forma e medida. Nada im-
pede ao Estado — acrescenta êle — conferir
aos trabalhadores o poder de fazer ouvir sua
voz na gestão de certas e determinadas em-
presas e no caso preciso no que a prepotência
do capital anônimo, abandonado a si mesmo,
prejudique manifestamente à comunidade."

• Sopa de vespas fritas costuma ser um dos
pratos favoritos dos chineses.



Noticiário Católico

Os protestantes na Ruanda-Urundi

BURASIRA — Ruanda-Urundi, território sob a tutela do governo belga, conta atualmente com uma população que ultrapassa cerca de 4 milhões. Quase a metade, exatamente 1.800.000, segue o catolicismo: 1.300.000 são batizados e 500.000 catecúmenos. Entretanto, existe um bloco compacto de pagãos de 2.200.000 almas para converter a Cristo.

Porém também aqui, como em toda a parte, as missões protestantes de toda cor e doutrina se acham disseminadas através do país. Segundo as estatísticas oficiais, o número de seus adeptos se eleva a 136.000. A maior parte deles, 92.000, pertencem à Church Missionary Society (36 missionários), que é o ramo africano da Broad Church da Inglaterra.

As demais seitas não têm tanto êxito. A Missão Evangélica dos Amigos da África, americana (26 missionários), conta com 12.500 fiéis; a Missão Livre Metodista (34 missionários americanos), 10.000 adeptos; a Missão Livre Sueca (28 missionários), 11.000 adeptos; a Sociedade Belga das Missões Protestantes (10 missionários), 10.000 adeptos; a Missão Batista Daneza não facilitou dados, porém seu raio de ação é muito pequeno.

Os Adventistas do Sétimo Dia, que não querem ser confundidos com os protestantes, contam com 16 missionários e 7.000 adeptos.

A Igreja protestante não parece chamada a adquirir grande desenvolvimento em Ruanda-Urundi. Todavia, sua atividade é motivo de sérias dificuldades para os missionários católicos, porque difunde a indiferença religiosa sobretudo sob a forma aparente de que todas as Igrejas cristãs são iguais.

Outro inconveniente é que suas escolas, subvencionadas agora pelo governo, se propagam mais rapidamente. Segundo as estatísticas facilitadas pelas diferentes comunidades protestantes, mais de 80.000 alunos freqüentam suas escolas. Estas cifras são difíceis de controlar; provavelmente, estão incluídos neste número de alunos os catecúmenos, quer estejam em escolas subvencionadas ou não.

O Congresso Catequético de Tânger

Um Congresso Catequético de grande importância para a cristandade do Marrocos espanhol foi celebrado em Tânger, de 24 a 28 de Fevereiro. Tomaram parte, entre as diversas personalidades, o Conselheiro Nacional de Educação, Sr. Iniesta, e o Inspetor Nacional do Ensino Primário, Sr. Serrano de Haro.

O Congresso de Tânger foi a culminação de uma Semana Catequética que se celebrou simultaneamente em Tetuán e Larache e na qual se havia estudado o tema geral: "A formação do catequista secular". Durante o Congresso ouviram-se interessantes exposições sobre o Catequista Secular, a Catequese Escolar, a Catequese Paroquial, a Catequese de Adultos, Certames Catequéticos, etc., etc., e deu-se conta das comunicações recebidas (não menos de cento e quinze), que desenvolveram pontos concretos. As conclusões aprovadas, com o próprio Congresso, apontam três fins principais: 1) avivar nos fiéis o entusiasmo pelo Catecismo; 2) aperfeiçoar os métodos catequéticos; 3) formar zelosos e hábeis catequistas.

O fruto do Congresso será a publicação de um texto único de catecismo que reúna as condições pedagógicas ao ensino, e corresponda às necessidades espirituais do momento. Um único critério também guiará os sacerdotes na admissão à primeira comunhão daquelas crianças que freqüentam escolas leigas ou vivem em ambientes indiferentes ou hostis. Neste sentido o Vigário Apostólico, Mons. Dorrego, na sessão de clausura, recordou em tom grave o que o Direito Canônico dispõe com respeito aos pais que enviam seus filhos à escola leiga.



Peregrinos da Indonésia

SURABAYA — O Secretariado das Congregações Marianas de Java, dirigido pelo Padre Noyons, S.J., organizará uma peregrinação de indonésios a Roma, Lourdes e Fátima durante os meses de Agosto e Setembro deste Ano Mariano.

Govêrno da Província Central Claretiana

Tomaram posse de seus cargos para a direção da Província Central Claretiana o Revmo. Padre Crescêncio Iruarrizaga, Superior Provincial, e os Padres José Narciso dos Santos, Raimundo Jofré e Anastácio Vasquez.

À Província irmã desejamos o mais

fecundo desenvolvimento e aos seus dignos Superiores as mais preciosas bênçãos de Deus para o êxito de seu cometimento.

A sede do Govêrno Provincial é à Rua Coração de Maria, 66 (Meier) — Rio de Janeiro.

PADRES E BISPOS MAÇONS?

A título de propaganda e para inocentar a seita, a Maçonaria costuma incluir, entre seus adeptos, Padres, Bispos e até Papas, como Pio IX e Leão XIII. Imagine o leitor! Para enganar os incautos, os maçons chegaram até a cortar de um retrato a cabeça de Pio IX e ajustá-la no corpo de um maçon com insígnias! Que má sorte a dos maçons! Arranjaram como maçon justamente o Papa que por mais de vinte vezes condenou a Maçonaria, e Leão XIII, que escreveu o mais completo documento contra a Maçonaria: a Encíclica "Humanum Genus".

"Raposa matreira", astuta, a Maçonaria! Não é para admirar que, como tantos outros, alguns eclesiásticos — quem sabe se até bispos! — caíram no "lôgro" maçônico, dando-lhe adesão e cooperação, principalmente nos primeiros tempos do desenvolvimento da seita no continente europeu, como disse Maillé: "Em seus princípios, as lojas se davam o caráter de associações de estudos filosóficos e de beneficência; diziam-se elas católicas — como ainda hoje — e muitos dos seus membros acreditavam."

No Brasil houve ainda as circunstâncias de o maçonismo oficial, no tempo do Reino e do Império, se aproveitar dos direitos do padroado, pelos quais o governo mandava na vida dos sacerdotes, transformando-os numa espécie de funcionários públicos, obrigando a escravização da Igreja pelo Estado.

Além do mais, outrora, como hoje, era tática ardilosa e demoníaca da Maçonaria infiltrar-se sorrrateiramente em tôdas as camadas da sociedade.

Interessantíssimas e muito elucidativas são as "Instruções" de um maçon graduado de Módena aos "Irmãos", citadas por Benoit F. M. 1, 176: "É de máxima importância para o êxito de nosso sublime projeto (a implantação da República Universal Maçônica) e para facilitar e as-

segurar melhor sua execução, não descurar de trazer à nossa Ordem membros notáveis do clero, autoridades civís e militares, instituições da juventude, sem excetuar reis e príncipes, e, sobretudo, seus conselheiros e ministros, e enfim a todos aquêles cujos interesses estariam em oposição com nossa doutrina. É mister fazer deslizar astutamente e debaixo das formas mais sedutoras o germe de nossos dogmas, e acostumá-los, assim, insensivelmente e sem suspeitarem, ao cheque que deve aniquilá-los."

Esté é o método astucioso e satânico de proselitismo empregado pela Maçonaria. Ora, semelhante conquista e arrebatamento poderá inocentar e recomendar a Maçonaria? Seria o caso de se perguntar, se a serpente infernal se tornou inocente e recomendável, por se ter infiltrado no paraíso terreal e tentado e seduzido nossos primeiros pais.

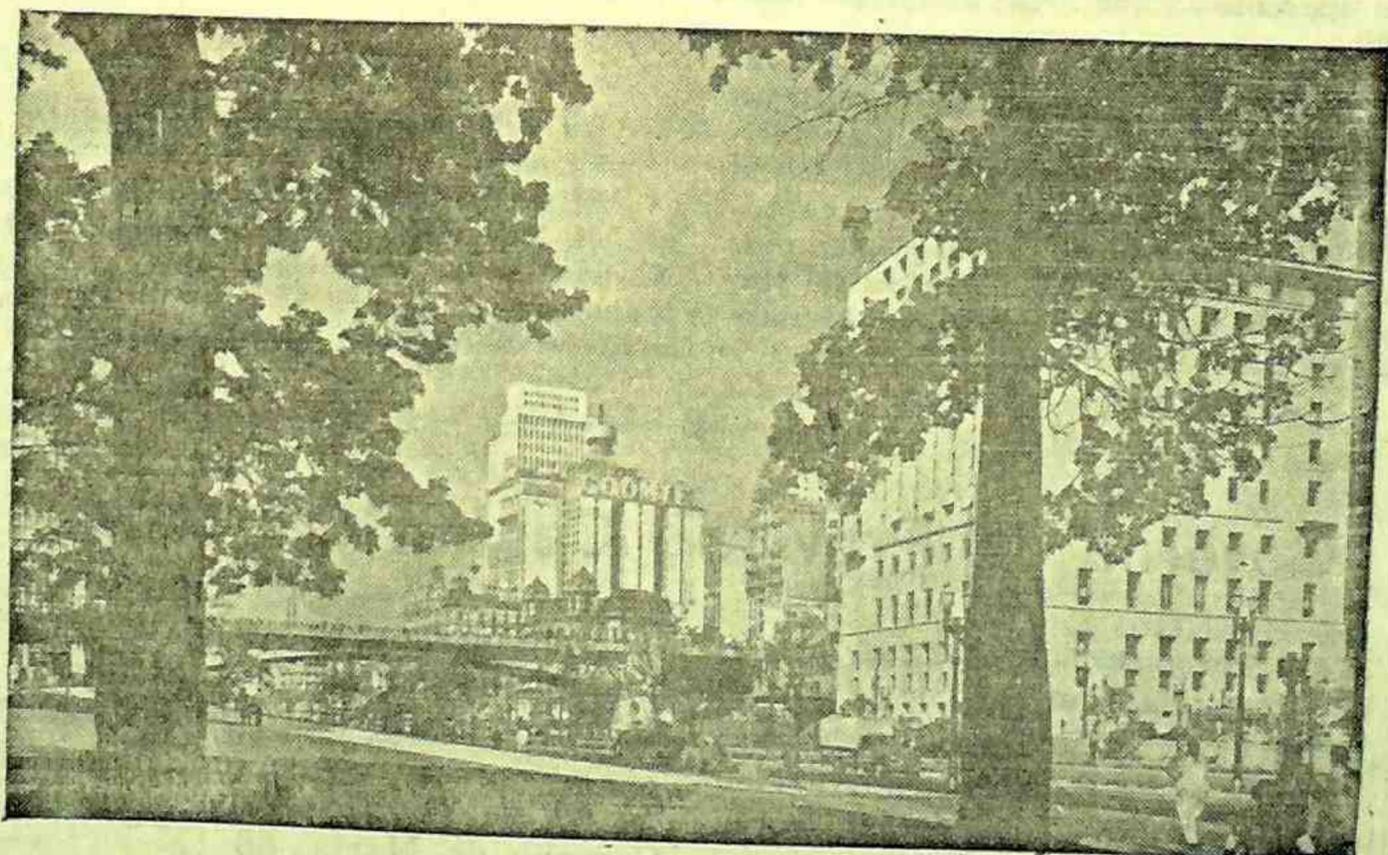
Que cinismo, para não dizer satanismo, por parte da Maçonaria fazer cavalo de batalha e propaganda de sua seita maldita com nome de altas autoridades civís, militares e eclesiásticas (Padres, Bispos e até Papas)!

Chegam até a publicar listas de Padres, Bispos apóstatas ou de Padres e Bispos que nunca existiram.

Ninguém melhor do que a Maçonaria põe em prática o lema ímpio e infame de Voltaire: "Menti, menti, que alguma coisa há de ficar!"

Desafia-se a Maçonaria a apontar atualmente, com as devidas provas, um só Padre ou Bispo católico, apostólico, romano que seja maçon. Padres maus, apóstatas, escandalosos, traidores de seus compromissos, sempre houve e haverá, como entre o doze Apóstolos existiu um Judas. Mas isso nada depõe contra a instituição divina da Igreja, nem a favor da Maçonaria.

(De "Universal", em Manaus.)



SÃO PAULO MODERNO — O Anhangabaú, vendo-se o Viaduto do Chá.

Consultório Popular

P. 2.499.* — *Que significam as expressões: "Com as sete colunas da Escritura, — Do templo a mesa ornou-vos em figura", que se encontram no Hino de Prima do Pequeno Ofício da Imaculada Conceição?*

R. — As expressões em aprêço aludem a textos da Sagrada Escritura e a Igreja as aplica à SS. Virgem por acomodação.

"Com as sete colunas da Escritura. Este verso é uma alusão ao livro dos Provérbios, IX, 1: "A sabedoria edificou para si uma casa, levantou sete colunas".

Maria, como comenta São Bernardo, é a casa ou morada viva em que Jesus Cristo, Sabedoria Eterna, habitou sempre espiritualmente e corporalmente, durante nove meses. As sete colunas que sustentam esta casa, são as três virtudes teologais e as quatro cardiais, que aformosearam a alma de Nossa Senhora.

"Mesa do Templo". Esta expressão alude a diversas passagens do Antigo Testamento, em particular ao livro do Êxodo. No capítulo XXV, 23-30, dêste livro se lê que Deus ordenou a Moisés construíse uma mesa de madeira tôda adornada com enfeites de ouro e a colocasse no Templo diante do véu, que cercava a Arca da Aliança e separava o Santo, do Santo dos Santos. Sôbre esta mesa eram colocados os pães da proposição, que deviam ser substituídos todos os sábados e só podiam ser comidos pelos sacerdotes. Os autores usam a expressão "Mesa do Templo" como uma figura de Maria, porque assim como sôbre a mesa eram deixados os pães da proposição oferecidos a Deus como homenagem das doze tribus de Israel, do mesmo modo Maria, como Mãe de Deus, deu ao mundo Jesus Cristo, a vítima que, oferecida a Deus, aplacou a justiça divina.

* * *

P. 2.500.* — *Que significam as expressões: "De Jessé vara, velo de Gedeão, — Porta fechada, favo de Sansão", do Hino de Tércia do mesmo Ofício?*

R. — "Vara de Jessé". Esta expressão é uma alusão à profecia de Isaías, X, 1: "E sairá uma vara (ramo) do tronco de Jessé e uma flor brotará de suas raízes..." Jessé era pai de David, de cuja família deveria nascer o Salvador. A profecia indica, pois, que do tronco da família de Jessé nasceria uma vara ou ramo, Maria, e dêste ramo, uma flor, que seria Jesus Cristo.

"Velo de Gedeão". É uma expressão alusiva ao fato narrado no livro dos Juizes, VI, 39. Gedeão, israelita obscuro da tribo de Manassés, fôra escolhido por Deus para libertar seus compatriotas, que viviam sob o jugo dos Madianitas em castigo dos pecados cometi-

dos. Ao comunicar-lhe o anjo a mensagem divina, Gedeão pediu a Deus um milagre em confirmação de sua missão e formulou sua súplica nestes termos: "Porei a pele de uma ovelha (velo) na minha eira e vós, Senhor, a cobrireis de orvalho durante a noite, enquanto ao redor a terra há de ficar sêca." Deus satisfez o pedido de seu servo. Com o orvalho recolhido da pele, Gedeão encheu um jarro. Gedeão pediu outro sinal e indicou as condições. A pele da ovelha deveria permanecer sêca e a terra ao redor, umedecida. Novamente Deus condescendeu com o pedido de Gedeão e realizou outro prodígio.

A tradição vê no velo de Gedeão uma figura de Maria, porque enquanto todo mundo esteve mergulhado no pecado devido à culpa de Adão, foi ela a única isenta de tôda mancha; enquanto todo mundo esteve privado da graça, foi ela a única que recebeu com abundância êste dom divino desde o primeiro instante de sua existência.

"Porta fechada". Alusão ao texto do Profeta Ezequiel, XIV, 2: "Esta porta estará fechada, não se abrirá e ninguém passará por ela; porque o Senhor Deus de Israel entrou por esta porta e ela estará fechada." A tradição vê neste texto uma profecia da Virgindade perpétua da SS. Virgem. A expressão "Porta fechada" refere-se, pois, a Nossa Senhora enquanto favorecida com os privilégios da Virgindade perpétua e da Imaculada Conceição.

"Favo de Sansão". Expressão alusiva ao fato narrado no capítulo XIV, 8, do livro dos Juizes. Ao dirigir-se Sansão para a casa de Dalila, que escolhera como espôsa, foi atacado por um leão furioso. Graças à fôrça prodigiosa com que fôra favorecido por Deus, conseguiu matar a fera. Dias depois, ao passar pelo mesmo lugar, observou que um enxame de abelhas fabricara um favo de mel na bôca do leão morto. Sansão tirou-o e comeu-o pelo caminho.

Maria é chamada favo de Sansão, porque é doçura e consolação para as almas cristãs que sofrem as agruras da vida presente.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.

SURDEZ

Chegam dois amigos ao restaurante.

— O senhor que deseja? — pergunta o garçon para um dêles.

— Para mim, nada.

O garçon, para o outro que é surdo:

— E o senhor?

— O mesmo que para o meu amigo, mas com batatas fritas.



RIO CLARO — Da. Geni Martins Saraiva agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz numa operação e envia 120,00 para as vocações.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret ter encontrado uma casa para morar e também a minha saúde. — Francisco de Paula.

BARRA DO PIRAI — Considero uma grande graça a operação de câncer no maxilar superior, em minha mãe, tendo sido feliz, por intermédio de S. A. M. Claret. Envio 100,00 para as vocações. — Assinante.

CORVETA — Tendo sarado por intermédio de S. A. M. Claret e do I. Coração de Maria, de forte inflamação nos intestinos e de reumatismo nas pernas, de que sofria fazia 3 meses, agradeço e dou 50,00 para as vocações. — Elvira C. Pereira.

TREMEMBÉ — Sr. José Queiroz de Almeida agradece a S. A. M. Claret a cura do estômago e entrega 500,00 para as vocações.

POMPÉIA — Sou gratíssima a S. A. M. Claret por haver concedido a meu irmão feliz êxito nos exames e envio 50,00. — Casomé.

NOVA LIMA — Da. Ana Franco Muzzi agradece a S. A. M. Claret haver curado de uma eczema de muitos anos e também haver uma filha sarado de moléstia no pescoço. Envio 40,00 para as vocações.

IBITINGA — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de tiróide e envio 50,00 para a obra das Vocações. — Devota.

MOEMA — A S. A. M. Claret agradeço de nada ter acontecido à minha filha, que, sem o saber, ingeriu arsênico no mingau. Envio 20,00. — Amália Teodoro de Faria.

SÃO CAETANO DO SUL — Cheia de gratidão a S. A. M. Claret envio 250,00 pela cura completa dos pulmões em favor de minha irmã. — Josefina Bago.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu irmão que se achava muito doente no hospital, em Campinas, e envio 100,00. — Irene D. Mahnic.

PIRACICABA — Desejando alcançar grande graça de S. A. M. Claret, envio 20,00. — Suzano Marques Oliveira.

ITUMIRIM — Pedí a S. A. M. Claret que livrasse meu filho de dificuldades em que se achava com o serviço militar. Tendo sido atendido, envio 150,00. — Chicre Zakhia.

ITATIBA — Agradeço a S. A. M. Claret e outros santos havermos, eu e minha irmã, melhorado na saúde. Envio 20,00. — Devota.

ITAPIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a proteção que dispensa à minha família e a graça de saúde em favor de minha mãe. Entrego 50,00. — Zoé Secchi Franco.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret nos estudos de meu neto e na obtenção de boa auxiliar doméstica para minha filha, envio 125,00 para as vocações claretianas. — Benedita D. de Almeida.

PEDRA DA ANTA — Tendo conseguido por meio de S. A. M. Claret que meu espôso saísse de dificuldades, agradeço e envio esmola. — Lídia Augusta de Oliveira.

PÓRTO FELIZ — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha mãe ter sarado de inflamação na perna e envio 50,00. — Devota.

CATANDUVA — Tendo o meu marido um negócio difícil para resolver, recorri a S. A. M. Claret e em poucos dias recebi a graça; envio 50,00 para as vocações. — Devota.

— Agradecem a S. A. M. Claret: Graças de saúde, Sr. Atilante Nucci e envia 50,00. Da. Escolástica Frey, graças em favor dos filhos e netos; envia 50,00. Da. Maria José Vanzeli, graça em favor dos filhos; envia 30,00.

UBERLÂNDIA — Recorri a S. A. M. Claret para ser feliz no parto, dando ao menino o nome de Helder Claret. Envio 100,00 para as vocações. — Edith C. Teixeira.

— Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret ter-me curado do ouvido. — Osvaldo Raghianti.

SALTO — Por duas graças de saúde em meus filhos, envio 200,00 para as vocações. — Isabel M. Lamoglia.

DIVERSOS — Por duas graças em favor de meu filho, envio 125,00 para as vocações. — Carmen Mota Salvetti.

— Por outra graça material envio 50,00. — José Mahnic.

RIO CLARO — Agradeço a S. A. M. Claret a recuperação da saúde de meu sobrinho e envio 50,00 para as vocações. — Catarina Pedro.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret graças em meus negócios e envio 60,00 para as vocações. — Benedito F. Leão.

RIO DA VÁRZEA — Estando minha irmã para dar à luz e avisando o médico ser grave o parto, recorri a S. A. M. Claret; tendo sido ela muito feliz, envio 200,00 para as vocações. — Edwiges Koppe.

• Entre as curiosas leis norteamericanas, Dick Hyman cita as seguintes: É ilegal, para um jumento, ficar numa rua de Portland, Estado de Oregon, a menos que se encontre atrelado a uma carroça. No Estado de Virgínia, uma lei determina que as pontes não podem ser construídas

de modo a obstruir o trânsito dos peixes. E outra determinação legal do Estado de Arkansas estabelece: quando dois trens se aproximam de um cruzamento, cada um deve parar e nenhum deles poderá pôr-se em movimento antes que o outro haja passado...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (51)



— Não, Froilan! Sinceramente não o sou. Estimo-te muito, tanto quanto ao meu professor, e não posso permitir que o calunies. Ele é altivo porque o trata como ao último dos nossos criados, mas êle é nobre e dedicado... Explica-te com Ernani — suplicou — e verás quanta nobreza há na alma dêle!

— É sempre nos mais fortes coloridos que o pecado se embuça! — murmurou a doutora entre dentes. — Futuramente tu me darás razão. Hás de chorar com amargor a demasiada liberdade de hoje, hás...

— Não profetizes. Há de ser apenas o que Deus quiser. Agora preciso retirar-me. Mamãe pode retornar imprevistamente e encontrar-te alterada.

— Nada importa! Mamãe já sabe que não tenho mais calma desde a hora fatídica em que papai admitiu êsse "estranho" no seio da família!

— Froilan! — exprobou Regina com os olhos marejados de puras lágrimas. — O "estranho" é meu amigo, meu irmão, entendes?

A jovem não disse mais nenhuma palavra. Numa leve inclinação de cabeça pontuou as veementes observações da mais velha.

Cega de ira, Froilan sentou-se junto da mesa, de rosto voltado para a cidade tranqüilla. Fundas rugas marcavam-lhe a base do nariz. Mil pensamentos lhe esvoaçavam no cérebro como se fôsem cardumes de morcegos. Seu sonho era apenas um: afastar o violinista da irmã, embora devesse despedaçar aquelas almas tão sôlidamente vinculadas!

— Ah! não permitirei nunca, jamais, que minha irmã entregue seu coração seja a quem fôr! Se a vida dêsse... dêsse "mineiro" dependesse do meu bisturi... não, eu não o salvaria!

* * *

Regina chorou grande parte da noite, porém a doutora não fez caso; dormiu como se repousasse no seio de Abrahão!

* * *

Ernani trabalhou a manhã tôda inquieto e entristecido. Regina demonstrara uma vivacidade por demais viva para não iludir o professor.

Novamente juntos por insistência de Mme. Henriete, aguardando a chegada do ônibus, o rapaz esperava o momento propício para interrogar a graciosa discípula. Opresso por vários pensamentos o jovem conseguira, embora cem vézes interrompida, a história do que

se passara entre as duas irmãs. Com a idéa do sofrimento de Regina, Ernani ficou consternado. O rosto pálido cobriu-se de sombras negras e impressionantes. Sorriu tristemente.

A jovem percebeu o sofrimento recôndito e esmagador nas dobras daquêle sorriso. Enquanto a mãe conversava com um conhecido, Regina pediu:

— Não te ponhas triste, Ernani! Tua tristeza me desorienta e me rouba a coragem. Acredita, senti intensamente apenas porque o fito único de tôda a entrevista foi com a intenção de te humilhar ante meus olhos.

— O plano de Froilan é outro. Ela visa afastar-nos, ela procura arrancar até a minha lembrança do teu coração...

— Idéia absurda, Ernani! Esquecer-te? Jamais! Nem papai nem ninguém nesta vida conseguirá fazer-me esquecer de ti!

— Duvido! És crédula, inexperiente e muito sensível...

— Para se matar um amor não se olha a fragilidade e, sei bem, o estado psicológico. Minha alma anda muito prêsa à tua para que permita intromissões.

— Falarão tanto contra mim, enegrecerão tanto o meu plebeísmo, farão de minha dedicação um monstro...

— Só se não acreditas na sinceridade do meu afeto, para te apoquentares assim. Mude-mos de assunto... eis mamãe!

— Dentro de poucos minutos o ônibus chegou trazendo o Sr. Moranalma.

Trocaram efusivas saudações. Separaram-se para rumos diferentes.

Embora tratado com a costumeira amabilidade pelo chefe, o secretário seguiu triste para o escritório. Levava n'alma a brasa viva da angústia. Como sofria!...

O Sr. Gastão teria muito que contar à família e isto cancelava o estudo de violino. O professor devia contentar-se com o ligeiro encontro da manhã. Sentia ímpetos de debruçar-se na máquina e desfazer nas gotas de pranto todo o pêso que lhe esmagava o coração.

Longo, infinito o dia sem ver Regina, sem ouvir sua voz tão meiga!

Mas... Nossa Senhora é Mãe terna e compassiva!

Às quinze horas Regina pedia aos pais licença para sair.

— Aonde vais, minha flor? — perguntou o Sr. Gastão, prendendo as mãozinhas da filha.

— Vou à casa do Pe. Luís. Esqueces que de manhã êle me telefonou?

— É verdade — assentiu o velho. — Já que vais de auto, passa pelo escritório e entrega êstes papéis ao meu secretário.

Ela quase dançou de alegria; entretanto, conservou-se impassível.

— Pedirei ao chofer que leve os documentos e...

— Não! não! Sobe tu mesma e entrega-os em mão ao destinatário. São documentos de capital importância, referentes aos negócios na Argentina, e prefiro não confiá-los a qualquer um.

(Continua)

O Sinal da Cruz

por MONS. GAUME, Protonotário Apostólico.

Leiam o "Sinal da Cruz", maravilhosa coleção de cartas nas quais Monsenhor Gaume ensina a conhecer, amar e viver o Sinal do Cristão.

(Livro que de Pio IX mereceu um "Breve" especial.)

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos acompanhados da importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — São Paulo

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

COOPERE

na propaganda da Obra das Vocações, comprando o

Bloco de Cartas "Vocações"

excelente papel, belíssima capa, expressivas legendas e meritória finalidade.

Preço: Cr\$ 170,00 a dúzia de blocos. — Atende-se pelo Reembólso. — Cada dúzia acompanha 1 brochura gratis.

Pedidos à:

PAPELARIA SÃO PAULO

Caixa Postal, 345

CAMPINAS (E. de São Paulo)

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO